

2
3 **RELATÓRIO DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA**
4 **HIDROGRÁFICA DO COREAÚ**
5

6 Aos vinte e dois e vinte três dias do mês de setembro de dois mil e onze, aconteceu a 17ª
7 Reunião Ordinária do CBH Acaraú e a Capacitação sobre Planejamento dos Recursos Hídricos,
8 no Auditório do Centro de Visitantes do Parque Nacional de Ubajara. Em Ubajara. Estavam
9 presentes os seguintes membros do Comitê: Daniel Sanford – SRH; Marcos Antônio Monteiro
10 Freitas – EMATERCE; Joaquim Ferreira dos Reis – DNOCS; Nágila Maria Pereira Gomes –
11 ICMBIO; Afrânio Queiroz de Oliveira - Prefeitura Municipal de Camocim; Eudes Almeida Lima –
12 Prefeitura Municipal de Frecheirinha; Francisco Sérgio Carneiro Fontenele – Prefeitura Municipal
13 de Viçosa do Ceará; José Oliveira de Vasconcelos – Prefeitura Municipal de Cruz; Maria José de
14 Farias – Prefeitura Municipal de Cruz; Anastácio Felismino Sales – Assoc de Mor. de São
15 Bernardo e Desterro; Francisco Benício da Silva – ADECUBA; Antônio do Carmo Aguiar -
16 ADECUBA; José Pinto de Albuquerque - FAEC; Nilena Brito Maciel Dias – UFC; José Everton
17 Silva Candido – CAGECE; Francisco Inácio de Brito – STR de Mucambo; Antônio Carlos do
18 Nascimento – STR de Acaraú; Erismar Ribeiro de Freitas – Assoc. Com. 12 de outubro; Jachson
19 Nogueira de Sousa – APCAC; Ernandes Sabino de Assis e Francisca Maria da Silva – Assoc.
20 Com. Santa Helena do Sítio Ingá; Luis Cardoso da Silva e Luciano Silva de Sousa – Assoc. Com.
21 da Barra; Contou-se ainda com a presença de convidados e os seguintes técnicos da COGERH:
22 Vicente Lopes Frota – Gerente Regional das Bacias do Acaraú e Coreaú, Bartolomeu Almeida,
23 Mônica Novaes e Juliana Oliveira do Núcleo de Gestão da COGERH/Sobral, Sr. Adail P.Sena –
24 COGERH/ Fortaleza, José Alves Vasconcelos, José Luiz Gomes Zoby – ANA. Foi necessário fazer
25 uma adequação na pauta, pois não foi possível a permanência do representante da ANA para os
26 dois dias. Orientou-se pela seguinte pauta: 22 de setembro de 2011 - 1)08:00 h - Lanche
27 /Abertura; 2) 08:30 h – Informes; 9:00 h - Mini – Curso Planejamento de Recursos Hídricos- Dr.
28 José Luís – Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos – ANA/Brasília; 2)12:00 h –
29 Intervalo para o Almoço; 3) 14:00 h - Continuação do Mini – Curso Planejamento de Recursos
30 Hídricos- Dr. José Luís – Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos – ANA/Brasília;
31 4)17:00 h – Encerramento. 23 de setembro de 2011 - 1)08:00 h - Lanche /Abertura; 2) 08:30 h –
32 Informes; 3) 09:00 h - Leitura da ata da 16ª Reunião Extraordinária; 4) 09:20 h - Avaliação da
33 Frequência dos membros do CBH Coreaú – Período Abril à setembro/2011; 5) 09:20 h -
34 Revitalização da APP (Área de Preservação Permanente) do açude Tucunduba. 6) 10:30 h -
35 Discussão sobre recursos para pagamento de deslocamento dos membros do CBH Coreaú; 7)

36 12:00 h – Almoço; 8) 14:00 h - Apresentação sobre Indicadores de Avaliação do Plano de
37 Gerenciamento da Bacia do Acaraú – Dr. Adail Sena – COGERH Fortaleza; O Sr. Bartolomeu
38 Almeida – Coordenador do Núcleo de Gestão das Bacias do Acaraú e Coreaú agradeceu a
39 presença de todos e fez a abertura da Reunião com a composição da mesa pelo Sr. Eudes
40 Almeida – presidente do CBH Coreaú, o Sr. Daniel Sanford – Secretário adjunto de Recursos
41 Hídricos, Sr. Vicente Lopes – Gerente Regional das Bacias do Acaraú e Coreaú. Compuseram a
42 mesa o Sr. Eudes Almeida Lima, Presidente do CBH Coreaú; Sr. Daniel Sanford, Secretário
43 adjunto de Recursos Hídricos; Sr. Vicente Lopes, Gerente Regional das Bacias do Acaraú e
44 Coreaú. Com a palavra, o Sr. Eudes Almeida falou da importância das reuniões descentralizadas,
45 e agradeceu a presença de todos os participantes. O Sr. Daniel Sanford, agradeceu a presença de
46 todos e pediu a todos, que se possível permanecessem até o final da reunião, uma vez que
47 ontem na reunião do CBH Acaraú, a grande maioria dos participantes saíram antes do término.
48 Ressaltou ainda, que o Comitê fez um esforço juntamente com a COGERH para trazer o
49 palestrante da ANA para trazer essas experiências ao Comitê. Em seguida, o Sr. Vicente Lopes
50 falou sobre a importância do Plano e pediu que todos se esfoçassem para que na sexta feira os
51 trabalhos se iniciassem mais cedo. Em seguida, o Sr. José Luís – ANA, iniciou sua palestra sobre
52 o Plano de Recursos Hídricos. Falou que em uma análise feita pela ANA, muito pouco do que foi
53 proposto nos diversos Planos de Recursos Hídricos foi executado. Comentou sobre a importância
54 do Comitê estabelecer e cultivar as parcerias e de focar naquilo que realmente faz parte da área
55 de competência dos Recursos Hídricos. Falou sobre a base legal, etapas de elaboração,
56 instrumentos de gestão, estudo de caso, implementação e conclusões. Destacou ainda a
57 Conjuntura dos recursos Hídricos no Brasil sempre ressaltando a importância do Comitê
58 estabelecer suas prioridades para que possa alcançar seus objetivos. Mostrou o planejamento
59 como parte da busca da transformação da realidade existente . Falou sobre a Gestão da água
60 como gerenciamento, direcionamento, administração da água, tendo esta como maior desafio
61 garantir os diversos usos da água. Ressaltou algumas questões enfrentadas, tais como a
62 escassez de água, poluição das águas, conflitos decorrentes do uso da água, uso irracional da
63 água, inundações, ausência e/ou fragilidade da gestão integrada de Recursos Hídricos. Falou da
64 situação dos recursos Hídricos no Brasil, demanda total de água e do impacto do lançamento de
65 esgoto x capacidade de assimilação da carga orgânica. Destacou a ocorrência de eventos críticos,
66 tais como secas e inundações e reforçou a relevância de fazer um plano de recursos Hídricos
67 quando houver o comprometimento dos recursos hídricos e ou existirem conflitos e disputas em
68 torno deles e ainda quando for necessário antecipar e prevenir situações de conflitos. Na
69 apresentação sobre a base legal do Plano foi apresentada a Política Nacional de Recursos
70 Hídricos, Lei 9.433, sobre a resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e os objetivos

73 dos Planos, sua abrangência e quem executa e aprova os planos. Aprovou o sistema Nacional de
74 Gerenciamento de RH, a participação Pública na Elaboração dos planos (Resolução nº 17 do
75 CNRH).Falou ainda dos Planos Estaduais de Recursos Hídricos, dos Comitês de Bacia no Brasil e
76 o histórico dos mesmos e a etapa de elaboração dos Planos, que iniciam com o diagnóstico e são
77 seguidas pela elaboração de cenários e o Plano de ações, Formulação de Planos e Sistema de
78 Informação. Deu -se por encerrados os trabalhos do primeiro dia. *No dia seguinte*, aos vinte e três
79 dias do mês de setembro de 2011, no Auditório do Centro de Visitantes do Parque Nacional de
80 Ubajara, no município de Ubajara iniciou -se a 17ª Reunião Ordinária do CBH Coreaú
81 Agradecendo a presença de todos, o Sr. Bartolomeu Almeida fez a abertura da Reunião e deu
82 alguns informes.Em seguida, o Sr. Joaquim dos Reis, DNOCS, explicou o problema do açude
83 Tucunduba que para atender a comunidade de Tiaia era preciso aumentar a vazão. Entretanto,
84 não seria possível atender ao ofício que continha essa solicitação, pois o açude não tinha
85 condição de atender a demanda em questão, uma vez que os problemas na infraestrutura do
86 açude poderia vir a provocar alguma erosão ou algum tipo problema. O Sr. Vicente Lopes ,
87 gerente regional das Bacias do Acaraú e Coreaú, em resposta, disse que verá o que a COGERH
88 poderia fazer, uma vez que trata-se de uma situação emergencial. O Sr. Bartolomeu perguntou
89 para a plenária se o Comitê teria alguma deliberação nesse sentido. O Sr. José Pinto, FAEC, falou
90 que é necessário que o Comitê delibere, formalizando o pedido e encaminhando ao DNOCS. E
91 que o DNOCS deve responder o ofício e caso não disponha de verbas deve informar
92 oficialmente. O Comitê decidiu que encaminhará novo ofício ao DNOCS, inclusive citando o
93 anterior e o mesmo deve ser encaminhado ao diretor da COGERH e ao diretor do DNOCS e a
94 cópia do projeto deve ser anexado ao ofício.Foi solicitado também por um usuário a colocação de
95 um Sifão de 150 milímetros para atender aos demais usuários. Em seguida, o Sr. Bartolomeu
96 Almeida falou sobre o Encob, e destacou que geralmente vai o presidente do Comitê, mas era
97 bom que fosse também um representante da diretoria do Comitê. Passando posteriormente a
98 palavra ao Sr. Adail Sena. O Sr. Adail Sena, COGERH/ Fortaleza explicou que não seria possível
99 apresentar os indicadores como estava na pauta da reunião por o tempo disponível não ser
100 suficiente em decorrência do tempo demandado para a capacitação e alguns problemas de
101 logística enfrentados. Propôs para a Plenária vir em outra ocasião para trabalhar o dia inteiro em
102 sua palestra sobre a síntese do Plano de Bacias pela manhã e na parte da tarde falaria sobre os
103 indicadores , pois seria importante trabalhar ao menos três destes indicadores. A Plenária aprovou
104 trazer o Sr. Adail Sena para trabalhar um dia inteiro para discutir a Síntese do Plano de Bacia na
105 parte da manhã e na parte da tarde serão trabalhados os indicadores. A Sra. Nilena, vice –
106 presidente do CBH Coreaú, perguntou se ele neste caso, já iria trazer o indicador a ser trabalhado
107 ou se o CBH iria selecionar o que pretendia trabalhar e se para isso o Comitê iria receber alguma

110 orientação. Os membros do CBH comprometeram -se em lerem a síntese do Plano de Bacia e
111 mandarem para o Sr. Adail algumas dicas sobre os tópicos a serem priorizados. O Sr. Vicente
112 disse que foi feita uma batimetria do açude da Prata e deu 6 milhões m³. Isso foi feito porque vai
113 ser construído em Cruz, o aeroporto Internacional de Jijoca, que se localizará em Cruz, e a
114 disponibilidade hídrica para a construtora será do açude Prata. Em seguida, foi lida a ata da
115 reunião anterior, que foi aprovada pela Plenária. Em seguida, foi feita a avaliação da presença dos
116 membros que já possuem três faltas. Foi aprovado pela plenária abrir a vaga que pertencia ao
117 SITIGRAN, de Granja, uma vez que o mesmo faltou a três reuniões seguidas, esta vaga
118 posteriormente deve ser preenchida por outra instituição, segundo o regimento. A Colônia Z- 24 de
119 Chaval, também faltou a 3 reuniões consecutivas e não justificou. O Comitê aprovou que deve
120 ser declarado a vacância da vaga, também foi encaminhado ofício e não teve resposta – Foi
121 declarada aberta a vaga. A Comunidade de São Francisco de Paracará, também faltou três
122 reuniões e justificou a 3^a, a plenária decidiu que ela poderia permanecer mais um pouco. O Sr.
123 José Oliveira (Valdionor) sugeriu para a plenária que todos que faltaram a 17^a Reunião tenham
124 suas faltas justificadas porque o 1^o Convite foi de Capacitação e não de Reunião Ordinária . A
125 Plenária aprovou. APOVAL também faltou e foi excluído do Comitê pelo número de faltas e foi
126 excluído do Comitê pelo número de faltas não justificadas seguidas – O CBH Aprovou. Foi sugerido
127 que a diretoria do CBH fosse na CAGECE e fizesse uma visita e conversasse com o Sr. Silvestre.
128 O Sr. Vicente Lopes sugeriu que juntamente com a visita fosse encaminhado um ofício e
129 repassasse a discussão que houve sobre a importância da presença da CAGECE no Comitê e
130 sugeriu que eles a partir de então não faltassem mais. Dando continuidade aos trabalhos a Sra.
131 Juliana Oliveira, estagiária do Núcleo de Gestão, apresentou o Processo de Revitalização do
132 açude Tucunduba que está em sua fase inicial e destacou alguns problemas discutidos na
133 reunião da Comissão Gestora do referido reservatório e das ações futuras que foram agendadas
134 em prol da revitalização. Falou ainda do problema que envolve o desmatamento das
135 carnaubeiras situadas no entorno do açude e de algumas propostas de projetos sociais que
136 visem favorecer as artesãs da associação e traga algum benefício para a comunidade. Em
137 seguida o Sr. Eudes Almeida falou sobre as propostas de custeio das passagens dos membros da
138 sociedade civil que necessitem desse custeio para participarem da reunião. Sr. Inácio comentou
139 sobre a dificuldade de alguns membros comprovarem suas passagens por conta da informalidade
140 de alguns transportes. O Sr. Eudes sugeriu mandar um ofício para a assembleia e para outros
141 órgãos, vice – governadoria e alterasse o termo do ofício. Vice – governadoria, assembleia
142 legislativa, fórum cearense – Barbosa. Enviar para estas instituições acima em forma de ofício
143 circular. Encaminhar um outro ofício para a COGERH informando sobre esta ação tomada pelo
144 CBH Coreau. Encontro estadual Encob, estão vendo se conseguem agilizar e mandar mais

147 membros. Entretanto, até o momento, só dispõe de uma vaga. O Sr. Anastácio que estão junto
148 com o Instituto Canaúba fazendo a revitalização, trazendo algumas mudas de plantas, a
149 associação está preparando o terreno onde serão plantadas as mudas que serão entregues pelo
150 Instituto em Janeiro de 2012. A Sra. Maria Joeni B. Dantas, representante da SEMACE diz que
151 eles podem solicitar ajuda e um engenheiro florestal e fazer um levantamento das espécies
152 existentes e depois disponibilizar as mudas. Foi marcada a próxima reunião do CBH para o dia 07
153 de dezembro de 2011. Foi sugerido pela Plenária que fosse realizada uma confraternização
154 juntamente com a Reunião. Por fim, o Presidente do Colegiado, o Sr. Eudes Almeida agradecendo
155 a presença de todos, deu-se por encerrada a reunião. Nada mais havendo a relatar, eu, Juliana
156 Oliveira França, Estagiária do Curso de Administração do Núcleo de Gestão da COGERH-Sobral,
157 redigi e declaro encerrada esta ata que após lida será assinada por todos os membros presentes.